

PLANO DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO DESPORTO UNIVERSITÁRIO

2024/2030

TÍTULO |
Plano de Desenvolvimento
Estratégico Desporto Universitário

COORDENAÇÃO |
Universidade de Évora,
Comissão de Gestão do Desporto
Universitário da UÉ

PUBLICAÇÃO |
Outubro de 2024

ÍNDICE

Índice Geral

4	Enquadramento
6	Dados Estatísticos - Evolução Desportiva ao Longo do Tempo
11	Análise S.W.O.T
12	Visão
12	Missão
12	Objetivos Gerais & Específicos
12	Objetivo Geral I - <i>Mais praticantes, mais ativos e mais saudáveis na comunidade UE</i>
12	Objetivos Específicos I
13	Objetivo Geral II - <i>Mais equipas e melhores atletas</i>
13	Objetivos Específicos II
14	Objetivo Geral III - <i>Desporto como uma marca de identidade da UE</i>
14	Objetivos Específicos II
15	Modelo de Funcionamento
17	Considerações Finais

Índice de Gráficos

6	Gráfico 1 – Estudantes e Estudantes Atletas
6	Gráfico 2 – Modalidades Desportivas de Competição da FADU e da AAUE
7	Gráfico 3 – Frequências de Provas
7	Gráfico 4 – Dados Relativos a Deslocações
8	Gráfico 5 – Total de Provas Organizadas por Ano pela Universidade de Évora
8	Gráfico 6 – Medalhas
9	Gráfico 7 – Ranking Classificativo

ENQUADRAMENTO

As instituições de ensino superior, de acordo com o artigo 28º da Lei de Bases do Desporto Lei nº 5/2007 de 16 de janeiro, devem definir os princípios reguladores da prática desportiva das respetivas comunidades, reconhecendo-se a relevância do associativismo estudantil e das respetivas estruturas dirigentes em sede de organização e desenvolvimento da prática do desporto neste âmbito.

O Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas, definiu em 1997, linhas orientadoras para o Desporto Universitário que, ainda hoje, são consideradas inovadoras. Este documento refere:

1. A necessidade de o desporto fazer parte do projeto educativo da Universidade e da formação integral dos estudantes, atendendo ao facto de que a prática desportiva deve ser entendida e “desenvolvida numa dimensão aberta de participação saudável, voluntária e ativa da generalidade dos Universitários”;

2. Criação de Serviços Desportivos em cada Universidade, com o objetivo de enquadrar as atividades e práticas desportivas dos estudantes em consonância com os objetivos de cada instituição e garantindo uma correta aplicação e gestão de todos os recursos. Estes serviços poderão estar na dependência direta das Reitorias ou dos Serviços de Ação Social e devem possuir quadros técnicos qualificados para conceberem, planearem e coordenarem as atividades desportivas;

3. A manutenção e atualização das estruturas desportivas devem ser financiadas pelo Estado, no entanto, parte deste financiamento poderá ser obtido por concurso, incentivando a inovação e rentabilidade de soluções de enquadramento por parte dos estabelecimentos de Ensino Superior;

4. As instalações desportivas devem estar enquadradas no espaço académico e devem promover e estar fundamentalmente vocacionadas para o desporto para todos, nomeadamente para a manutenção da saúde e do lazer. As instalações desportivas deverão ser adequadas à prática desportiva dos estudantes, devendo a sua dimensão não proporcionar elevados custos de manutenção;

5. Cada Universidade, através dos seus órgãos competentes, deverá definir a sua política de intervenção na atividade desportiva dos seus estudantes, assumindo desde logo o diálogo e contratualização com os mesmos à luz da sua autonomia.

Tendo por base dados referentes a 2018, no conjunto da rede pública de Instituições de Ensino Superior em Portugal, constituída por 13 Universidades públicas, mais o ISCTE e a Universidade Católica e 15 Institutos Politécnicos,

podemos verificar que 71% das Universidades e 67% dos Institutos Politécnicos possuíam um serviço ou gabinete desportivo responsável pela gestão do desporto sob as mais variadas formas de organização.

A maioria dos serviços desportivos (50%) estão alocados aos Serviços de Ação Social da respetiva instituição; 25% estão na dependência direta ou da reitoria da universidade ou da presidência dos institutos; 16%, são geridos pelas Associações de estudantes e/ou académicas e os restantes 9% são geridos por serviços autónomos. Mais do que reforçar a existência, já demonstrada, de diferentes modelos de organização do desporto, o que nos deve preocupar é o serviço que prestam aos estudantes, de acordo com as condições estruturais, de enquadramento técnico-científico e académico que disponibilizam, sendo paradigmático que em alguns casos nem a coordenação científica dos programas seja assumida por recursos qualificados.

A Universidade de Évora com o propósito de ser referência regional, nacional e até internacional, deve ter como um dos seus alicerces a prática de atividade física no seio da sua academia. Apesar dos bons resultados a nível competitivo e de alguma adesão nas práticas não competitivas, nos últimos anos o modelo organizativo instalado na Universidade de Évora começou a revelar-se insuficiente e redutor, revelando diversas lacunas resultantes de algumas dificuldades na perfeita organização e operacionalização do modelo, o que tem dificultado o desenvolvimento das vertentes competitiva e recreativa da prática desportiva.

Os gráficos a seguir mostrados ilustram a evolução do desporto universitário na Universidade de Évora, sendo de salientar que:

2004 a 2007 – Desporto na dependência exclusiva da AAUE – participações esporádicas em competições da FADU.

2007 a 2010 – Desporto na dependência exclusiva da AAUE – por decisão das direções, inexistência de Desporto Universitário.

2010 a 2019 - A UE/SASUE, percebendo que o Desporto pode e deve ser uma das áreas diferenciadoras da instituição, em conjunto com a AAUE, criam um modelo de organização para o desporto Universitário, assente no gabinete de desporto e cultura dos SASUE.

2020 a 2024 – Desporto na dependência exclusiva da AAUE – participações esporádicas em competições FADU, devido a limitações associadas à pandemia covid-19 e depois aumentando ao longo do tempo, sem nunca chegar aos números alcançados em 2019.

2023 – Reformulada a Comissão de Gestão do Desporto da Universidade de Évora, que começou a trabalhar em novo modelo de organização desportiva da Universidade de Évora.

EVOLUÇÃO DESPORTIVA AO LONGO DO TEMPO

Os gráficos a seguir apresentados mostram a evolução ao longo do tempo do número de estudantes atletas, modalidades, provas em que houve a participação da equipa da Universidade de Évora, as deslocações, a organização de provas e o medalheiro.



Gráfico 1 - Estudantes e Estudantes Atletas

No gráfico 1, podemos observar a evolução do número de atletas que participaram em provas FADU ao longo dos últimos anos e a percentagem relativa em relação ao nº de alunos da Universidade de Évora.

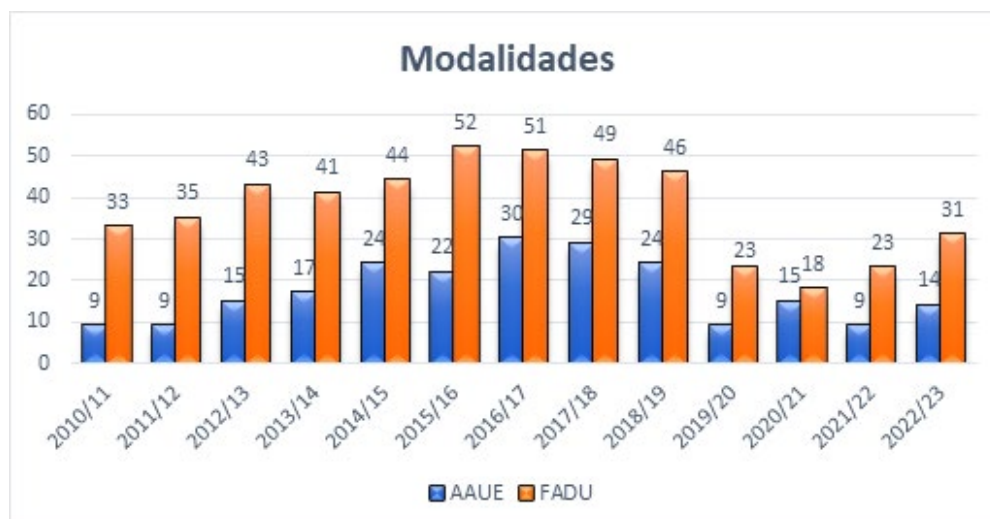


Gráfico 2 - Modalidades Desportivas de Competição da FADU e da AAUE

No gráfico 2, podemos observar a evolução do nº de modalidades FADU em que a AAUE participou, tendo em conta o número total de modalidades oficiais FADU em cada época desportiva.

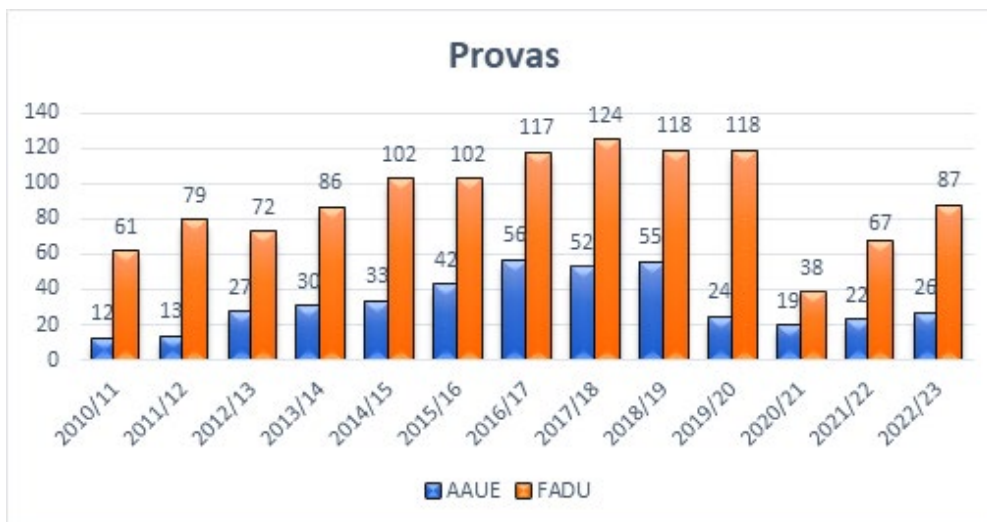


Gráfico 3 - Frequências de Provas

No gráfico 3, podemos observar a evolução do número de provas FADU em que a AAUE participou, tendo em conta o número total de provas oficiais FADU de cada ano.

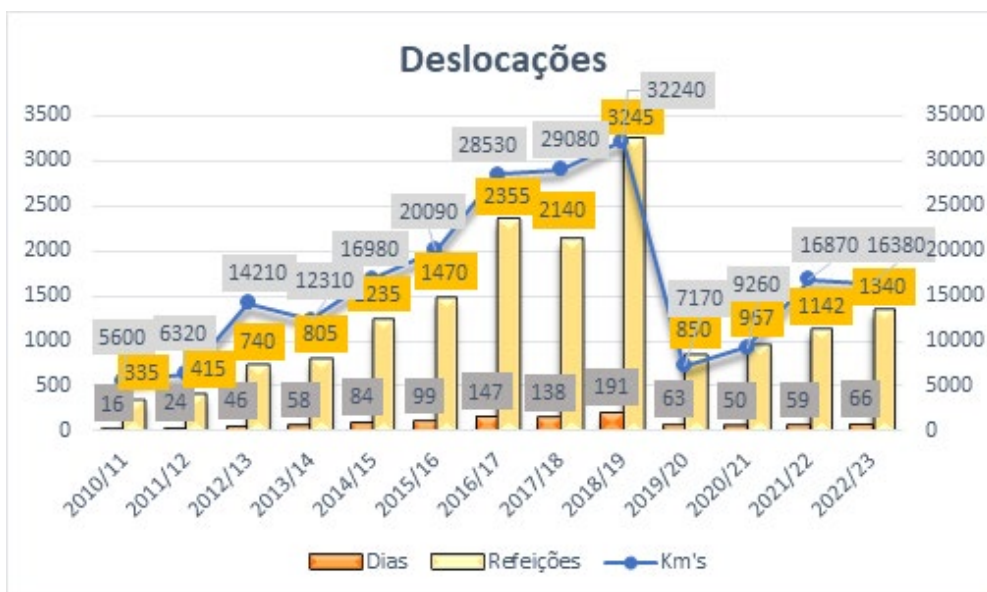


Gráfico 4 - Dados Relativos a Deslocações

No gráfico 4, podemos observar a evolução do número de dias de competição a cada ano, contabilizando os dias efetivos em que os alunos/equipas se encontram fora da Universidade de Évora em representação da AAUE, o número de refeições por ano e o número de quilómetros percorridos anualmente pelos alunos/equipas AAUE.



Gráfico 5 - Total de Provas Organizadas Por Ano pela Universidade de Évora

No gráfico 5, podemos observar a evolução do número de provas FADU organizadas na Cidade de Évora, pela AAUE/UE/SASUE.

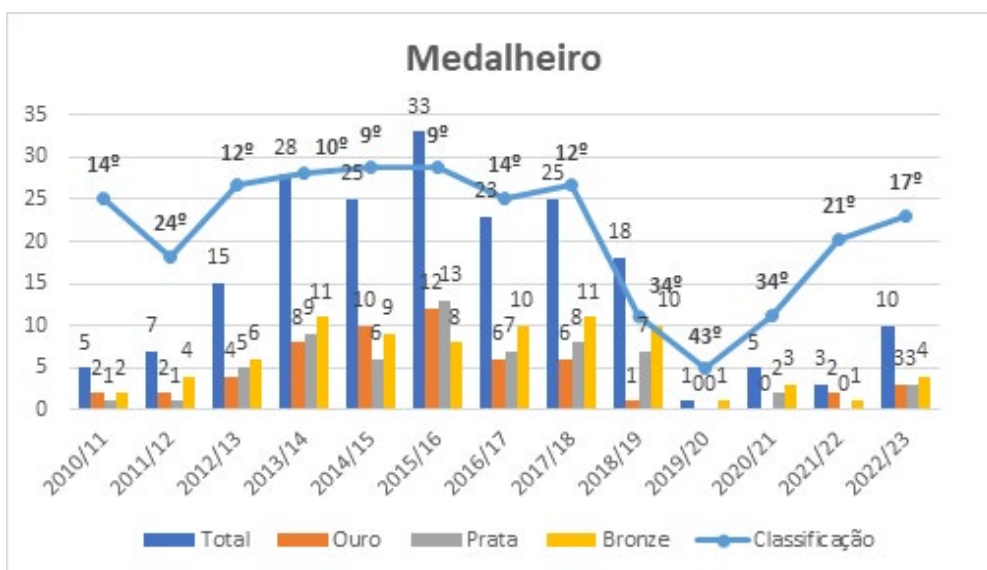


Gráfico 6 - Medalhas obtidas pela Universidade de Évora

No gráfico 6, podemos observar a evolução do número de medalhas ganhas pela AAUE em Campeonatos Nacionais Universitários FADU e a evolução na classificação Nacional relativa ao número de medalhas conquistadas.

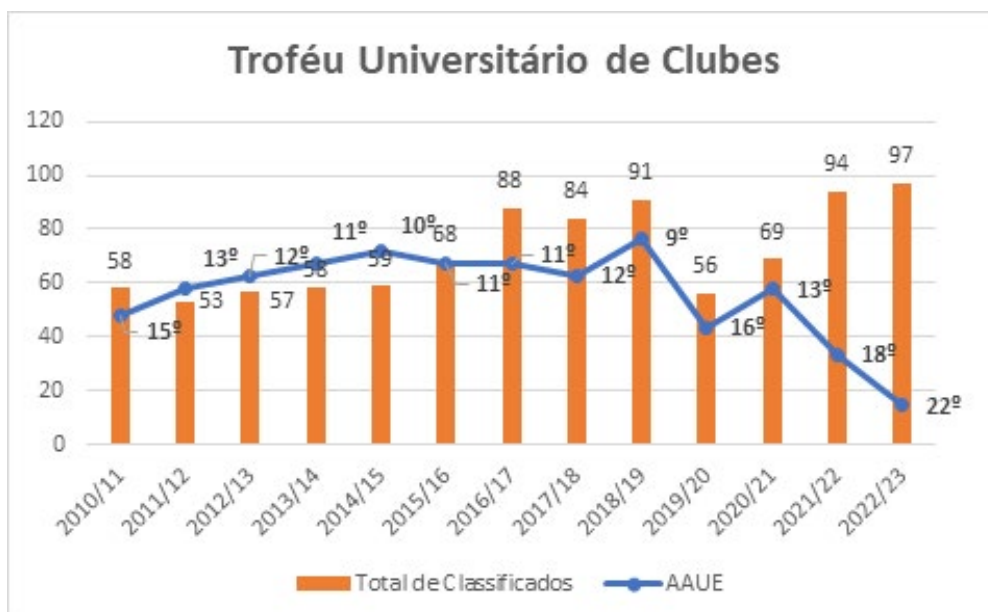


Gráfico 7 - Ranking Classificativo

No gráfico 7, podemos observar a evolução da classificação da AAUE a nível Nacional em cada época desportiva em relação ao nº total de clubes FADU por cada época Desportiva.

Além de todo o trabalho de desenvolvimento desportivo efetuado, que nos levou a ser uma IES de referência a nível Nacional, devem ser destacados os seguintes marcos:

Maio 2014 – tivemos a ousadia de organizar os Campeonatos Nacionais Universitários individuais concentrados e durante 3 dias, Évora foi o epicentro do desporto Universitário. Evento foi um sucesso, tendo inclusivamente sido destacado na RTP. (<https://www.youtube.com/watch?v=u2xbpHUtUR8>)

Janeiro de 2015 – é organizado pela primeira vez e por iniciativa da UE, o primeiro encontro de Serviços Desportivos das Instituições de Ensino Superior, iniciativa que deu origem à criação de uma associação de serviços desportivos universitários, tendo nós em conjunto com outras IES tido um papel determinante na elaboração nos seus estatutos e a sua forma de organização. ([https://www.iifa.uevora.pt/informacoes/noticias/\(item\)/15536](https://www.iifa.uevora.pt/informacoes/noticias/(item)/15536))

Maio de 2017 – Universidade de Évora é pela primeira vez na história Campeã Nacional de uma modalidade desportiva coletiva (Futebol 11) e participa igualmente pela primeira vez num campeonato da Europa Universitário. (<https://www.dianafm.com/futebol-universidade-de-evora-nos-14-final-do-europeu/>)

2015 a 2019 – Fomos membros da maior Rede de Serviços desportivos da Europa, European Network of Academic Sport Services. Sendo que de 2016 a 2019 o gestor desportivo dos SASUE pelo trabalho desenvolvido, foi nomeado representante Nacional nesta rede.

2015 - Durante 3 anos organizámos o Campo de Férias da UE, evento organizado sempre com enorme sucesso (220 participantes em 3 anos), integrando várias escolas e departamentos da Universidade, permitindo desenvolver atividades de qualidade para as crianças participantes, promovendo um primeiro contacto com este estabelecimento de ensino e ao mesmo tempo, permitindo a aquisição de uma série de aprendizagens e competências nas suas várias áreas.

2017 - Organizámos em Évora o Torneio Transfronteiriço, financiado pela CCDRALentejo, INTERREG, EUROACE e EURORREGIÓN, com a participação das seguintes Universidades:

- *Universidade de Évora;*
- *Universidade da Extremadura;*
- *Universidade de Sevilha;*
- *Universidade do Algarve;*
- *Universidade de Cádiz.*

(<https://www.facebook.com/uevorasports/videos/1530822726973662>)

2019 – Fomos a IES, com mais equipas coletivas apuradas para as Fases Finais Universitárias, o que demonstra bem o grau de organização e qualidade do nosso desporto, que culminou na maior delegação de sempre nesse evento, com cerca de 140 alunos/dirigentes/treinadores. (<https://www.facebook.com/uevorasports/photos/a.305992939456653/2246648648724396/>)

2019 – um dos maiores desafios de sempre, organizar a I Corrida Alumni da Universidade de Évora, que juntou antigos alunos, funcionários docentes e não docentes, estudantes e entusiastas da corrida e caminhada. Com a partida e chegada nos emblemáticos Claustros do Colégio Espírito Santo da Universidade de Évora, no dia 10 de novembro, decorreu a primeira corrida e caminhada organizada pela Universidade de Évora, os Serviços de Ação Social e a Associação Académica da Universidade de Évora, envolveu cerca de duzentas pessoas entre participantes e organização, sendo que todo o lucro gerado pela corrida foi doado para o FASUE. (<https://www.facebook.com/uevorasports/photos/a.305992939456653/2561563660566225/>)

2020 – Modelo de organização é alterado, passado de novo a ser da dependência exclusiva da AAUE.

Tendo em conta este pequeno enquadramento, a dedução é simples, se queremos voltar a ter um desporto universitário “forte”, temos de voltar a ter uma estrutura bem definida, um gabinete de desporto que permita ter uma organização robusta e uma linha orientadora de continuidade de modo a haver um crescimento sustentado e organizado.

Assim, a elaboração deste Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo da Universidade de Évora, pretende ser um instrumento técnico essencial para planificar, fomentar e coordenar o Desporto Universitário garantindo um desenvolvimento sustentado e estruturado.

ANÁLISE S.W.O.T

Pontos Fortes

- Uma das mais antigas e prestigiadas;
- Universidades do País;
- Excelente relação com o movimento associativo;
- Existência de oferta formativa graduada e pós-graduada na área das Ciências do Desporto;
- Espírito empreendedor e inovador;
- Procura constante de melhoria;
- Tradição na prática desportiva federada universitária;
- Tradição na organização de provas desportivas da Federação Académica do Desporto Universitário.

Oportunidades

- Crescente tomada de consciência dos benefícios do desporto e da actividade física no desenvolvimento e crescimento das sociedades;
- Crescente aumento de atletas e clubes com formação na região;
- Crescente aumento de alunos na UE;
- Consciencialização para a necessidade de rentabilização económica das instalações desportivas;
- Possibilidade de realização de estudos importantes na área do desporto universitário;
- Possibilidade de melhorar e manter a cooperação com o movimento associativo;
- Melhoria na política de comunicação;
- A inclusão da Saúde e Bem Estar como uma área de desenvolvimento estratégico da Universidade;
- Construção do Polo da Saúde.

SWOT

Fraquezas

- Falta de um modelo específico e claro de Gestão Desportiva;
- Falta de um plano de marketing e de comunicação ao nível do desporto;
- Pouca oferta de atividades desportivas;
- Deteriorização e desatualização das instalações desportivas;
- Instalações desportivas insuficientes;
- Inexistência de administração, planificação e dinamização das instalações desportivas;
- Renovação constante dos principais decisores da AAUE;
- Baixa cultura desportiva, traduzida em baixos índices de prática desportiva.

Ameaças

- Universidade do interior do País;
- Baixo estímulo à prática desportiva;
- Falta de empenho e preocupação, ao nível do desporto, nos órgãos de gestão da Universidade de Évora;
- Impossibilidade financeira na aplicação de fundos para o desenvolvimento desportivo;
- Impossibilidade financeira para uma rápida estruturação orgânica dos serviços desportivos na UE e nos SASUE;
- Falta de programação e planeamento a longo prazo;
- Pouco investimento e desenvolvimento no desporto por parte da CME.

VISÃO

“Universidade de Évora mais ativa”

MISSÃO

Implementar um modelo desportivo, que através do progresso, generalize a prática desportiva, elevando os níveis de excelência, promovendo a saúde e o bem-estar.

OBJETIVOS

Objetivos Gerais I

Mais praticantes, mais ativos e mais saudáveis na comunidade UE

Uma população ativa é uma população mais feliz e mais saudável. O desporto e a atividade física contribuem seriamente para a melhoria do rendimento educacional em todos os níveis de ensino, aumentam a autoestima e a confiança das pessoas, melhoram a liderança e o trabalho em equipa, contribuem para o combate à exclusão social e ajudam a construir comunidades mais fortes.

Assim, é essencial promover um ambiente que permita conciliar as exigências académicas, com o bem-estar físico e mental de toda a academia.

Objetivos Específicos I

I.O.E.1 - Aumentar a população ativa da comunidade da Universidade de Évora de 1,78% para 15%.

I.O.E.2 - Organizar em conjunto com a Associação Académica da Universidade de Évora eventos desportivos.

I.O.E.3 - Inquérito – Melhoria e Análise de Hábitos Saudáveis.

I.O.E.4 – Criar a Plataforma de Eventos Desportivos, em parceria com o Gabinete de Apoio às Tecnologias de Educação.

Objetivos Gerais II

Mais e Melhores Atletas

Sendo o desporto plural quanto aos seus objetivos, também os praticantes apresentam níveis e necessidades diferentes, sendo por isso importante proporcionar aos mais aptos a possibilidade de desenvolverem todo o seu potencial. Este papel está habitualmente mais ligado ao associativismo que nem sempre se tem mostrado preparado para levar a bom porto este desiderato, ora por falta de instalações adequadas, ora por falta de treinadores habilitados, ora por escassez e pouca qualificação dos dirigentes, ora por dificuldades na captação de praticantes.

A Universidade de Évora teve a capacidade de se posicionar durante a última década como uma universidade diferenciadora neste campo, trabalhando em parceria com dezenas de outras entidades que promovem o desporto de competição de modo que os seus alunos possam continuar a “competir”.

Objetivos Específicos II

II.O.E.1 - Chegar aos 146 atletas (treino regular e competição) e 8 modalidades coletivas e aumentar todos os anos o número de atletas nas modalidades individuais.

II.O.E.2 - Aumentar e Melhorar Redes de Protocolos e Parcerias.

II.O.E.3 - Aumentar as sinergias com o Departamento de Desporto e Saúde de forma a integrar os quadros técnicos das equipas e parceiros.

II.O.E.4 – Melhorias Regulamentares – Estatuto Atleta/Estudante/Alta Competição de forma a melhorar a organização estrutural do Desporto Universitário de Competição.

II.O.E.5 – Declaração de Utilização de Imagem (RGPD) – Direitos e Deveres no Regulamento Académico.

II.O.E.6 – Organizar três competições anuais da FADU.

II.O.E.7 – Fases Finais do desporto Universitário 2027.

Objetivos Gerais III

Desporto como uma marca de identidade da UÉ

Sendo um “produto” da Universidade de Évora, o desporto, a saúde e o bem-estar, reproduzem, por seu lado, a imagem da Universidade, o seu tipo de funcionamento, bem como as suas ambições.

Assim, é necessário que o desporto seja bem desenvolvido, de forma cuidada, consistente, de modo a poder promover de forma eficaz a identidade da nossa Universidade e de todos os seus parceiros.

Objetivos Específicos III

III.O.E.1 - Trabalhar em estreita parceria com Gabinete de comunicação da Universidade de Évora.

III.O.E.2 - Uniformizar a marca Desporto UÉ.

III.O.E.3 - Desporto: Uma das estratégias da Universidade de Évora.

MODELO DE FUNCIONAMENTO

A responsabilidade da implementação do plano é da Comissão de Gestão do Desporto Universitário da Universidade de Évora, composta, pela Universidade de Évora, os Serviços de Ação Social da Universidade de Évora, a Associação Académica da Universidade de Évora e o Departamento de Desporto e Saúde da Universidade de Évora (aprovado a 5 de janeiro de 2024).

Operacionalização deste plano na Universidade de Évora, deverá ser feita pelo Gabinete de Desporto e Cultura dos Serviços de Ação Social da Universidade de Évora em estreita parceria com a Associação Académica da Universidade de Évora.

O Gabinete de Desporto e Cultura dos Serviços de Ação Social da Universidade de Évora, deve ser idealmente constituído no mínimo por 3 colaboradores de forma a assegurar a concretização dos objetivos propostos, neste plano.

Este plano deve ser implementado de 2024 (setembro) a 2030, sendo aprovado anualmente um plano de atividades e orçamento, com a responsabilização financeira de cada um dos membros da comissão de Gestão do Desporto Universitário.

Ao longo da implementação do plano estratégico, o gabinete de desporto e cultura dos SASUE deve atingir a autonomia financeira, através de receitas próprias, bem como através de projetos financeiros desportivos externos à UE.

Os Serviços de Ação Social da Universidade de Évora (SASUE), através do seu gabinete de desporto e cultura, devem:

- *Elaborar, organizar e operacionalizar o plano de atividades e orçamento para cada ano letivo, este plano deve ter em conta todas as atividades competitivas e de lazer, deve ainda ter em conta, todos os contributos da AAUE de modo que todas as atividades desportivas de competição em que sejamos representados pela AAUE, fiquem assegurados;*
- *Elaborar as propostas necessárias que visem a execução e melhoria do plano de atividades;*
- *Elaborar relatórios anuais e sempre que necessários extraordinários, de modo a demonstrar e avaliar os resultados de todas as atividades realizadas;*
- *Assumir o controlo e acompanhamento de toda a atividades desportiva da Universidade de Évora, de modo que esta seja sempre conducente com os objetivos propostos;*
- *Representar a Universidade de Évora perante os organismos que promovam o desporto e atividades desportivas;*

- *Apoiar a AAUE na organização, controlo e acompanhamento do desporto de competição;*
- *Apoiar a AAUE na organização, controlo e acompanhamento de eventos relacionados com a atividade física e desportiva promovidos pela AAUE;*
- *Elaborar um plano de comunicação e imagem abrangente;*
- *Elaborar, organizar e operacionalizar, projetos que visem o desenvolvimento sustentado da política desportiva da Universidade de Évora.*

A Associação Académica da Universidade de Évora (AAUE) deve:

- *Representar a UE na Federação Académica do Desporto Universitário;*
- *Assumir uma posição determinante nas linhas orientadoras do desporto de competição;*
- *Assumir uma posição determinante na promoção e divulgação de todo o desporto Universitário na Universidade de Évora;*
- *Promover atividades desportivas de modo a aumentar o número de estudantes ativos;*
- *Acompanhar equipas e atletas, nas suas provas FADU e EUSA ao longo do ano letivo;*
- *Contribuir na organização de eventos desportivos regionais, nacionais e internacionais na Universidade de Évora.*

A Universidade de Évora deve:

- *Presidir à comissão de Gestão do Desporto Universitário;*
- *Assumir uma posição determinante nas linhas orientadoras para a promoção de toda a atividade desportiva indo ao encontro dos pressupostos definidos para a Universidade saudável;*
- *Em conjunto com os outros membros da comissão de gestão do desporto universitário, definir o plano de atividades e orçamento anual, dentro da sua orgânica interna, nomeadamente dentro do concelho de gestão da Universidade de Évora;*
- *Dar apoio ao desporto universitário, noutras áreas que sejam necessárias, sempre de acordo com o que foi definido no plano de atividades.*

Assim, é imperativo que o desenvolvimento e implementação deste plano seja agregador de modo que as principais estruturas da Universidade, trabalhem em conjunto de forma organizada e sustentada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atividade desportiva e toda a sua amplitude, fazem com que este documento técnico sirva como orientação para os próximos anos, servindo de alavancagem do desporto e da atividade física na Universidade de Évora.

O plano estratégico não é estanque, é um projeto dinâmico que deve ser adaptado e alterado de forma a ir ao encontro dos objetivos propostos. Tal como referido ao longo do documento, os principais objetivos são:

- *Aumentar os níveis de prática da atividade física e da prática desportiva na comunidade UE para valores nunca antes alcançados, construindo uma universidade mais saudável, sustentável e abrangente;*
- *Aumentar e melhorar os nossas equipas e atletas, tanto ao nível interno, com melhorias significativas na sua importância na academia. Bem como na, cada vez maior capacidade de obter resultados de relevo ao nível local, nacional e internacional;*
- *Alinhado com a Capital Europeia da Cultura Évora 2027, queremos efetuar a candidatura às fases finais universitárias na nossa cidade. Evento que irá deixar um legado histórico, na nossa cidade/universidade/região;*

Este plano estratégico é corajoso, ambicioso e desafiante e para que consigamos alcançar todos os objetivos temos de trabalhar na universidade como “um só” alicerçando a nossa atividade numa partilha comum de conhecimento. É, portanto, importante a interajuda entre departamentos, gabinetes e escolas de toda a Universidade de Évora.

De ressaltar que a total implementação deste plano está dependente do aumento e melhoria dos recursos humanos do gabinete de desporto e cultura dos SASUE que darão estabilidade a todo o projeto, tornando-o sustentável e autónomo, criando assim, hábitos de vida saudável e promovendo a atividade física dentro da comunidade da Universidade de Évora.



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA